

# AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOVERNADOR VALADARES (MG) DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19: RELATO DE CASO

Ana Carolina Neves Ribeiro\*  
Débora Regina Lacerda Agostinho\*  
Lorena de Oliveira Valverde\*  
Enara Cristina Silva Glória Roberto\*\*

## Resumo

O conhecimento e desenvolvimento de um perfil crítico desde a infância, quanto aos hábitos e escolhas alimentares, estabelecem uma base para a alimentação adequada e saudável, destacando o ambiente escolar como primordial para o processo de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). No entanto, devido à pandemia COVID-19 e o distanciamento social, houve a paralisação das aulas presenciais. Diante disso, a equipe técnica de nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares (SMED/GV) produziu e-books e vídeos como estratégia para promoção da saúde, com diferentes temas relacionados à nutrição e a alimentação. Esses materiais foram divulgados através de canais de comunicação como aplicativos, rede social e televisão, para facilitar o acesso de toda a comunidade escolar. A iniciativa de criar conteúdo digital em meio à pandemia tornou-se uma ferramenta de importante disseminação de informações, visto que as ações de EAN devem ser contínuas para um resultado mais eficaz na melhoria da alimentação e da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** COVID-19. PNAE. Educação alimentar e nutricional. COVID 19. Alimentação Escolar.

## Abstract

The knowledge and development of a critical profile since childhood, regarding food habits and choices, establish a basis for adequate and healthy eating, highlighting the school environment as essential for the Food and Nutrition Education (EAN) process. However, due to the COVID-19 pandemic and social distancing, there was a stoppage of in-person classes. Therefore, the technical team of nutritionists from the Municipal Education Department of Governador Valadares (SMED/GV) pro-

\*Nutricionista graduada pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) – Quadro Técnico de Nutricionista do Programa de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Governador Valadares/MG

\*\*Mestre em Gestão Integrada de Territórios (UNIVALE) – Coordenadora do Curso de Nutrição da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) – Responsável Técnica do Programa de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Governador Valadares/MG

duced e-books and videos as strategies for health promotion, with different themes related to nutrition and healthy eating. These materials were shared disseminated through communication channels such as mobile applications, social media and television, to facilitate access for the entire school community. The initiative to create digital content in the midst of the pandemic has become an important tool for disseminating information, as EAN's actions must be continuous for a more effective result in improving food and quality of life.

**Key-words:** COVID-19. PNAE. Food and nutrition education. COVID 19. School Feeding.

## Introdução

A alimentação constitui como uma das principais necessidades básicas do ser humano, não apenas por suas razões biológicas evidentes, mas também por estar atrelada á fatores psicológicos, sociais, políticos, econômicos e culturais (DE FREITAS e GONÇALVES, 2020). Tendo em vista que o ato de se alimentar é imprescindível à vida, o direito humano à alimentação está expresso nos artigo 6º da Constituição Federal de 1988, e faz com que o Estado assuma perante a sociedade sua responsabilidade em traçar e realizar ações públicas para garantir a alimentação de todos os seus cidadãos (MARTINS, 2018).

Dentre os principais programas e políticas executados no Brasil, podemos destacar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que contribui para o crescimento, desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem e rendimento escolar, por meio da oferta de refeições que garantam as necessidades nutricionais dos estudantes e da formação de práticas alimentares saudáveis, com ações de educação alimentar e nutricional (BRASIL, 2020). É uma política pública vinculada ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE/MEC), e atende todos os alunos matriculados na educação básica de escolas públicas, filantrópicas e comunitárias de todo o país (SILVA *et al.*, 2018).

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos no âmbito do PNAE, considera-se Educação Alimentar e Nutricional (EAN) um conjunto de ações formativas, de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, que objetiva estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colabo-

rem para a aprendizagem, o estado de saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo (BRASIL, 2020).

O conhecimento e desenvolvimento de um perfil crítico desde a infância, quanto aos hábitos e escolhas alimentares, estabelecem uma base para a alimentação mais adequada e saudável (DE CARVALHO *et al.*, 2020). Dessa forma, a escola pode ser vista como um ambiente primordial para a promoção da saúde e a formação cidadã saudável, por ser uma estrutura organizada onde os estudantes podem passar a maior parte do tempo e realizar suas principais refeições (LOPES e LÍBERA, 2017). Sendo assim, utilizar EAN no âmbito escolar tornou-se uma estratégia eficiente para a valorização da alimentação e a melhora da qualidade de vida (PINTO *et al.*, 2019).

No entanto, diante da pandemia da COVID-19, e em resposta ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional, o Ministério da Saúde (MS) determinou medidas de isolamento social, resultando na suspensão temporária das aulas em inúmeras unidades escolares. Dentre elas, as creches e escolas atendidas pela Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares/MG (SMED/GV), que tiveram as atividades presenciais suspensas no dia 18 de março de 2020, de acordo com a publicação do decreto nº 11.123, de 18 de março de 2020 (GOVERNADOR VALADARES, 2020).

Estudos já evidenciam alterações socioculturais e de hábitos alimentares, e a redução da atividade física relacionados às medidas de isolamento e contenção da COVID-19, que são fatores determinantes consideráveis do estado nutricional dos indivíduos (FAUSTINO e CASTEJON, 2020). Nessa situação, as ações de EAN devem ser continuamente realizadas de forma, que orientem e estimulem a adoção de hábitos alimentares saudáveis para toda a família (RIBEIRO-SILVA *et al.*, 2020).

Assim sendo, o presente trabalho relata a experiência e os desafios para a realização de ações de EAN durante a pandemia COVID-19, encontrados pela equipe técnica de nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares/MG, a fim de promover uma interação da comunidade escolar com os alimentos.

## Material e Método

Este artigo trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, das ações de educação alimentar e nutricional, realizadas pela equipe técnica

de nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação, durante a paralisação das aulas presenciais, devido à pandemia de COVID-19.

Diante da paralisação das aulas, a equipe técnica de nutricionistas da SMED/GV planejou e iniciou as novas estratégias de EAN no mês de maio de 2020. O conteúdo para os *e-books* foi baseado nas recomendações de órgãos federais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde (MS), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para edição foi utilizado o software PowerPoint® da Microsoft, Photoshop® do Adobe, e a plataforma Canva®. Para incluir ilustrações atrativas, de leitura descontraída e lúdica, com imagens de desenhos que pudessem remeter ao conteúdo abordado, utilizou-se a rede social Pinterest® e o site de busca Google Imagens. Após as correções, os *e-books* foram convertidos para o formato *Portable Documento Format* (PDF), no intuito de facilitar a divulgação nas plataformas digitais.

O compartilhamento dos *e-books* deu-se por meio de WhatsApp®, e-mails das instituições de ensino municipais, além de divulgação pela página oficial da Prefeitura Municipal de Governador Valadares/MG. Posteriormente à sua divulgação, os *e-books* também foram disponibilizados na rede social Instagram®, da SMED/GV.

A gravação dos vídeos sobre Alimentação e Nutrição, intitulado de “Dicas de Saúde e Alimentação”, foi realizada por três nutricionistas que compõem o quadro técnico. A filmagem e edição dos vídeos aconteceram no estúdio da SMED/GV, por uma equipe técnica. As informações utilizadas tiveram como base o Guia Alimentar para População Brasileira, Tabela de Composição de Alimentos (TACO), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), além dos outros documentos citados acima, também utilizados para os *e-books*.

Assumindo um caráter pedagógico e integrativo com o currículo escolar, uma nutricionista do quadro técnico da SMED/GV participou juntamente com a equipe pedagógica de uma unidade escolar da gravação de vídeo sobre alimentação saudável. Esse material foi compartilhado com a comunidade escolar através do aplicativo WhatsApp® e disponibilizado na plataforma do YouTube®.

## Resultados e Discussão

A equipe técnica de nutricionistas da SMED/GV iniciou o ano letivo de 2020 dando andamento no planejamento de ações e metas a serem atingidas, com o objetivo de continuar favorecendo e promovendo a adoção de práticas alimentares mais saudáveis no ambiente escolar. No entanto foi surpreendida com a suspensão das aulas presenciais no dia 18 de março, devido à pandemia de COVID 19.

Tendo em vista que a infância e a adolescência são estágios da vida fundamentais para formação de hábitos alimentares saudáveis e que tendem a se manter na vida adulta (SZINWELSKI *et al.*, 2019). De Freitas e Gonçalves (2020), reforçam que as ações de EAN devem ser feitas de forma constante, visto que é um processo gradativo. Dessa forma, a equipe de execução do PNAE da SMED/GV, atenta as mudanças necessárias para melhorar a qualidade do serviço prestada aos estudantes, de acordo com a realidade do município, buscou novas estratégias para que as atividades de EAN, que antes ocorriam de forma presencial nas unidades escolares, fossem contínuas no período de pandemia.

Moreira e Almeida (2020) destaca que o cenário atual demanda muito cuidado com a higiene, além da alimentação. Do mesmo modo, o FNDE sugeriu que além dos conteúdos tradicionais, também seja incluído estratégias educativas que abordem a segurança sanitária e a saúde, diante da Covid-19 (BRASIL, 2021).

Atento a isso, o *e-book* “Coronavírus: Cuidados higiênicos com a Alimentação em Casa” (Figura 1) trata-se de um material contendo dezessete páginas, com as principais informações sobre a doença, recomendações para evitar o contágio, e orientações sobre as boas práticas de higiene e segurança alimentar. O material foi desenvolvido e disponibilizado de forma eletrônica, assim garantindo que toda a comunidade escolar tivesse acesso à informação.

O *e-book* “Receitas da Alimentação Escolar em Casa” (Figura 2) consiste em um material contendo trinta e seis páginas, com quatorze receitas culinárias nutritivas para crianças e adultos, de fácil preparo, dicas sobre o preparo de alimentos e rendimento. Também foi abordado a introdução alimentar, com a apresentação de dez preparações. Ao final do *e-book*, é exposto dez passos para uma alimentação saudável para crianças menores de dois anos de idade.

Atividades como o preparo da própria refeição, podem promover uma interação das crianças com os alimentos, possibilitando uma atividade sensorial e es-

**Figura 1** - E-book “Coronavírus: cuidados higiênicos com a alimentação em casa”.



FONTE: Arquivo Pessoal.

**Figura 2** - E-book “Receitas da alimentação escolar em casa 2020”.



FONTE: Arquivo Pessoal.

estimulando uma alimentação saudável, como é descrito por Faustino e Castejon (2020).

Magalhães e Porte (2019) defende que para estimular a formação de hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar, é necessário a educação do professor para um bom desempenho na promoção da saúde.

Perante o exposto, o e-book “Orientações para a Educação Infantil” (Figura 3) possui dezoito páginas, sendo especificamente priorizado para introdução alimentar de bebês a partir dos seis meses de vida, até os três anos de idade. Este material foi elaborado para divulgação entre os pedagogos, professores e monitores das creches e escolas que atendem a educação infantil, do município de Governador Valadares. O objetivo é capacitar estes profissionais, de forma remota, visto que os encontros para capacitações presenciais foram suspensos devido à pandemia. O conteúdo exemplificado consiste em orientações sobre o aleitamento materno, introdução de alimentos sólidos e líquidos, consumo de água, alimentos que devem ser evitados nos primeiros anos de vida, práticas de alimentação saudável, higiene de chupetas, mamadeiras e copos de transição, preparo da fórmula infantil, e doze passos para uma alimentação saudável para crianças de seis meses á três anos de idade.

**Figura 3** - E-book “Orientações para a Educação Infantil”.

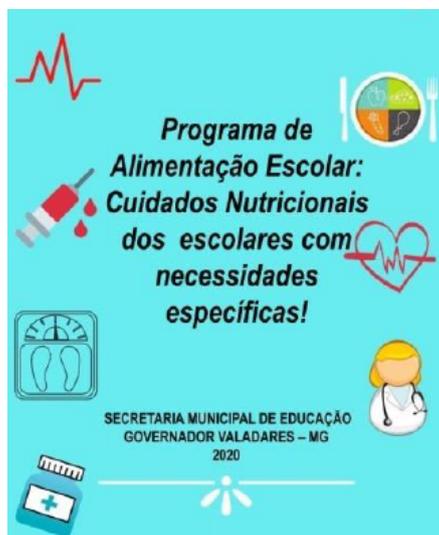


FONTE: Arquivo Pessoal.

Com o crescente número de alunos matriculados na rede municipal de ensino de Governador Valadares com Necessidades Alimentares Específicas (NAE), ações voltadas à informação e orientação sobre a alimentação adequada desse público, tornam-se imprescindíveis. Colares *et al.* (2020), ressalta que essa conduta é de extrema importância, visto que alunos possuem contato direto com os gestores e funcionários da unidade escolar durante todas as atividades, o que inclui o momento da alimentação no refeitório.

O e-book “Programa de Alimentação Escolar: Cuidados Nutricionais dos escolares com necessidades específicas” (Figura 4), foi elaborado com o objetivo de facilitar o acesso a informação de toda a comunidade escolar sobre a oferta de alimentação adequada para crianças da rede municipal de ensino que são portadoras de alguma NAE. As informações do e-book estão compreendidas em quarenta e três páginas, onde são apresentados ao leitor todos os passos a serem seguidos para identificar o aluno portador de necessidades específicas, desde o momento em que a criança é matriculada na instituição de ensino, preenchimento de ficha específica sobre a patologia, encaminhamento de atestado médico, e/ou atestado nutricional. Além disso, é exemplificado sobre todas as patologias que as diretrizes do PNAE atende, sendo doença celíaca, alergias e intolerâncias alimentares, diabetes, hipertensão, anemia e outras.

**Figura 4** - E-book “Programa e Alimentação Escolar: Cuidados Nutricionais dos Escolares com Necessidades Específicas”.



FONTE: Arquivo Pessoal.

Desde o início da pandemia de Covid-19, a SMED/GV começou a utilizar os meios digitais de comunicação para continuar ofertando aulas aos mais de 20 mil alunos da rede municipal de ensino. Essas aulas remotas aconteceram *on-line* através da Plataforma de Educação e pela televisão em canal aberto. Após a elaboração dos e-books, a equipe do quadro técnico de nutricionistas foi convidada para participar de filmagens no estúdio de gravação da SMED/GV. Freitas e Gonçalves (2020) acredita que a digitalização da EAN será um marco para novos e mais eficientes meios para a promoção da construção dos bons hábitos alimentares dos estudantes.

Os assuntos abordados nos vídeos estavam relacionados a “Dicas de Saúde e Alimentação” (Figuras 5, 6 e 7). O conteúdo abrangia princípios fundamentais para o conhecimento e desenvolvimento da autonomia de escolhas alimentares mais saudáveis dos alunos e toda a comunidade escolar. Abordou a divisão dos grupos alimentares e seus alimentos fonte, diferenças entre alimentos in natura, processados e ultraprocessados, a importância do consumo de frutas, verduras, legumes e água, os dez passos para uma alimentação saudável de acordo com a OMS, opções de refeições saudáveis, orientações aos pais e/ou responsáveis sobre a compra de produtos alimentares, a leitura e análise de rótulos de alimentos, incentivo a prática de atividades física, entre outros temas importantes.

A gravação aconteceu em tempo hábil, e também contou com a colaboração de profissionais de linguagem libras. Os vídeos foram disponibilizados em canal aberto específico, para toda a comunidade escolar.

**Figura 5** - Filmagem em estúdio Dicas de Alimentação Saudável



FONTE: Arquivo Pessoal.

**Figura 6** - Filmagem em estúdio Dicas de Alimentação Saudável.



FONTE: Arquivo Pessoal.

**Figura 7** - Filmagem em estúdio Dicas de Alimentação Saudável



FONTE: Arquivo Pessoal.

Silva *et al.* (2018), salienta que de acordo com o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), compete ao nutricionista vinculado ao PNAE coordenar e realizar ações de EAN, que devem ser de forma articulada com a direção e coordenação pedagógica das escolas, em uma perspectiva multiprofissional, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas. A equipe técnica de nutricionistas da SMED/GV está sempre disponível para as parcerias e atividades em conjunto aos outros profissionais das unidades escolares, e durante a pandemia não foi diferente. Com isso, a convite de uma unidade escolar para cumprimento do plano pedagógico, foi realizada a gravação de um vídeo relacionado à alimentação saudável para os escolares (Figura 8).

Nesse material, o tema foi abordado de forma lúdica com canções e histórias, com a participação de uma nutricionista, pedagoga da creche e fantoches. Posteriormente, o vídeo foi divulgado através de *WhatsApp*® e na plataforma do e na plataforma do *YouTube*®.

**Figura 8** - Filmagem na unidade escolar sobre Alimentação Saudável.



FONTE: Arquivo Pessoal.

Fernandes, Henn e Kist (2019), evidenciam que ainda não há muitos estudos em relação à eficácia do ensino remoto para a aprendizagem, mas esta é uma oportunidade de promover ações que permitam a continuidade da difusão do conhecimento e formação dos alunos. Esta foi uma preocupação da equipe da SMED/GV, no entanto, houve um retorno positivo da comunidade escolar que, realizou o preparo das receitas contidas nos e-books e encaminhou registros das ações realizadas.

## Conclusão

As mudanças ocasionadas na rotina da população devido à pandemia COVID-19 trouxeram uma nova perspectiva com relação às ações de EAN. Diante desse novo cenário, foi necessário trabalhar com diferentes estratégias para que os estudantes continuassem sendo orientados com as práticas alimentares saudáveis em meio familiar.

Dessa forma, a criação dos *e-books* e vídeos, com conteúdo lúdico e de fácil entendimento sobre alimentação saudável, funcionou como ferramenta para alcançar a comunidade escolar.

A experiência vivida pela equipe de nutricionistas foi bastante enriquecedora e gratificante, pois todos os conteúdos compartilhados foram bem aceitos pela população, sendo possível ver que os objetivos foram alcançados. A expectativa é que os trabalhos continuarão sendo realizados nesse formato na rede municipal de ensino de Governador Valadares/MG, enquanto o período de aulas remotas acontecerem.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução n.º 6, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 de maio. 2020. Seção 1, p. 38.
- BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Recomendações para a execução do programa nacional de alimentação escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos. Versão 1, Brasília, DF, setembro de 2020. Disponível em: <<https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Documento-COVID19-FNDE-PNAE-v2-1.pdf>>. Acesso em: 18 de julho de 2021.
- COLARES, S.S. *et al.* Gestão do cuidado de estudantes com necessidades alimentares especiais vinculados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 4, p. 300-407, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/GPrmRyZV VgcyvpT7TryKzZJ/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 12 de julho e 2021.
- DE CARVALHO, M. T. *et al.* Nutritional education at school: literature review. **Research, Society and Development**, v. 9, n.10, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9272>>. Acesso em: 12/07/2021.
- DE FREITAS, S. M.; GONÇALVES, É. C. B. A. Educação alimentar e nutricional nas escolas e a pandemia de Covid-19: um novo desafio. **Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v.8 n.1, p. 180-188, 2020. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/raizesrumos/article/view/10249/9072>>. Acesso em: 12 de julho de 2021.
- FAUSTINO, A. J. P.; CASTEJON, L. V. Alimentação de crianças durante a pandemia e as dificuldades dos responsáveis. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e34810716811, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16811>>. Acesso em: 14 de julho de 2021.
- FERNANDES, S. M.; HENN, L. G.; KIST, L. B. O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, p. 21911551, 2020. Disponível em: <[file:///C:/Users/SMED/Desktop/O\\_ensino\\_a\\_distancia\\_no\\_Brasil\\_alguns\\_apontamentos.pdf](file:///C:/Users/SMED/Desktop/O_ensino_a_distancia_no_Brasil_alguns_apontamentos.pdf)>. Acesso em: 16 de julho de 2021.
- GOVERNADOR VALADARES. Decreto Municipal nº 11.123, de 18 de março de 2020. **Diário Oficial da União**, Prefeitura Municipal de Governador Valadares, MG, ano 6, v. 2, n. 1.479, p. 50-53, 18 mar. 2020. Disponível em: <[https://www.valadares.mg.gov.br/abrir\\_arquivo.aspx?cdLocal=12&arquivo={BB33AEBE-0B73-EAAD-16BB-E31AAC23AEDA}.pdf](https://www.valadares.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx?cdLocal=12&arquivo={BB33AEBE-0B73-EAAD-16BB-E31AAC23AEDA}.pdf)>. Acesso em: 15 de julho de 2021.
- LOPES, M. M. D; LÍBERA, B. D. Educação nutricional e práticas alimentares saudáveis na infância. **Rev. Interdisciplinar do Pensamento Científico**, v. 1, n. 3, p. 200-210, 2017. Disponível em: <<http://143.244.166.130/index.php/reinpec/article/view/150/463>>. Acesso em: 12 de julho de 2021.
- MAGALHÃES, H. H. S. R.; PORTE, L. H. M. Percepção de educadores infantis sobre educação alimentar e nutricional. **Ciência e Educação**, v. 25, n. 1, p. 131-144, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/47ktF8tC8vHmskBBYrdHmTJ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 13 de julho de 2021.
- MARTINS, G. V. A efetivação do direito social à alimentação por meio de políticas públicas eficazes. **Direito & Realidade**, v.6, n.5, p.64-83, 2018. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/direito-realidade/article/view/1277>>. Acesso em: 12 de julho de 2021.
- MOREIRA, A. C. A. R.; ALMEIDA, B. Educação Alimentar e Nutricional Nas Escolas Em Tempos De Pandemia. **Faculdade Laboro**, Distrito Federal, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.laboro.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/142>>. Acesso em: 16 de julho de 2021.
- PINTO, L. A. M. *et al.* Eficácia de estratégias de educação alimentar e nutricional em ambiente escolar. **Revista Ciência em Extensão**, v.15, n.3, p.45-61, 2019. Disponível em: <[https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/2523/2312](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/2523/2312)>. Acesso em: 12 de julho de 2021.
- RIBEIRO-SILVA, R. de C. *et al.* Implicações Da Pandemia Covid-19 Para A Segurança Alimentar E Nutricional No Brasil. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3421 – 3430, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/mFBBrPHcbPdQCPdsJYN4nclY/?lang=pt>>. Acesso em: 13 de julho de 2021.

SILVA, S. U. *et al.* As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 23, n. 8, p. 2671-2681, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/K5cbPVhd3tn4gPwQQmYg5km/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 14 de julho de 2021.

SZINWELSKI, N. K. *et al.* Escolares com necessidades alimentares especiais: o papel da família e da escola. 6º Congresso Internacional em Saúde. 2019. Unochapecó. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Nm7aaoLi-lcj:https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conint-sau/article/download/11011/9618+&cd=13&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 15 de julho de 2021.